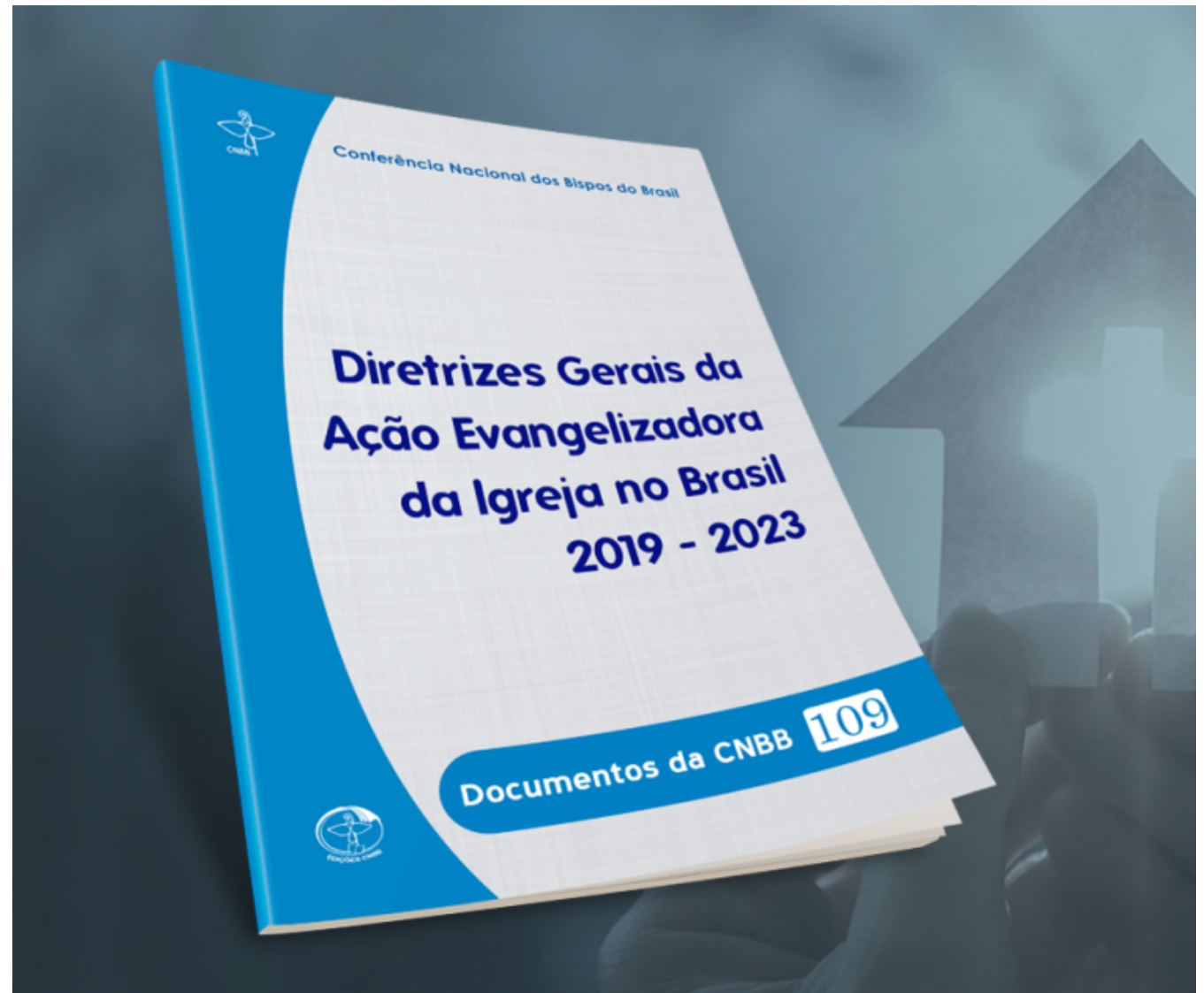


DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023










PARÓQUIA FÉ E ORAÇÃO CONTEÚDOS SECRETARIA MULTIMÍDIA CONTATO



Novena Litúrgica
30 de Agosto a 07 de Setembro
com presença de Padres,
Famílias e Comunidades
convidadas.

Almoco da Padroeira
01 de Setembro
A partir das 12h00
Deliciosa Feijoada
adquirir a sua R\$15,00

Show de Prêmios
07 de Setembro
A partir das 17h00

Dia da Festa
08 de Setembro
Missas às 07h/09h/11h/18h
Ofício de Nossa Senhora às 17h
Procissão às 17h

Parte Social
No Centro de Pastoral
Com Barracas Típicas
Show de Prêmios
Apresentações Culturais

Patrocínio:








Horários de
Missa



Cadastro de
Dizimistas



Contribua com
o Dízimo aqui

www.paroquiabomsucesso.com.br/downloads



Hoje é celebrado São Bernardo de Claraval, o "caçador de almas e vocações"

 [20.08.2019](#)



Eudes, promotor da devoção ao Sagrado Coração de Jesus

 [19.08.2019](#)

[Leia mais](#)



Hoje é celebrado Santo Estêvão I, rei da Hungria e de uma família santa

 [16.08.2019](#)

[Leia mais](#)



Hoje é celebrado

[PARÓQUIA](#)[FÉ E ORAÇÃO](#)[CONTEÚDOS](#)[SECRETARIA](#)[MULTIMÍDIA](#)[CONTATO](#)

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO
BOM SUCESSO
PINDAMONHANGABA-SP - DIOCESE DE TAUBATÉ-SP

Padroeira da Paróquia e
da Cidade de Pindamonhangaba-SP

Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso

[FOTOS](#)[VÍDEOS](#)[LINKS ÚTEIS](#)[DOWNLOADS](#)

Novena Litúrgica

30 de Agosto a 07 de Setembro
com presença de Padres,
Famílias e Comunidades
convidadas.

Show de Prêmios

07 de Setembro
A partir das 17h00

Parte Social

No Centro de Pastoral
Com Barracas Típicas
Show de Prêmios
Apresentações Culturais

Almoço da Padroeira

01 de Setembro
A partir das 12h00
Deliciosa Feijoada
adquira a sua R\$15,00

Dia da Festa

08 de Setembro
Missas às 07h/09h/11h/18h
Ofício de Nossa Senhora às 16h
Procissão às 17h

Participe!

Patrocínios:



MEMÓRIA

1962-1965: **Concílio Vaticano II**

1966-1970: **Plano de Pastoral de Conjunto**

Seis linhas de ação

1. Comunitário-participativa;
2. Missionária;
3. Bíblico-Catequética;
4. Litúrgica;
5. Ecumênica e diálogo inter-religioso;
6. Sócio-Transformadora.

1994 – **Tivemos a cada 4 anos as Diretrizes Gerais da Ação Pastoral**

1995 – **Passou a se chamar Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora**

1. Inculturação
2. Exigências intrínsecas da evangelização:
serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão.
3. Proposta para nova evangelização

MEMÓRIA

1995-1998 – **DGAE – Preparação para o Jubileu**

1997-1999 – **Projeto Rumo ao Novo Milênio**

2000 – **Jubileu do Novo Milênio: NMI**

2001 – **Ser Igreja no Novo Milênio: Atos dos Apóstolos**

2003 – **Projeto Queremos Ver Jesus**

2003-2006 – **DGAE: Ministérios: Palavra, Liturgia, Caridade**
Promover a Dignidade da Pessoa
Renovar a Comunidade
Construir uma sociedade solidária

2007 – **V CELAM – Documento de Aparecida**

2008 – **Projeto: O Brasil na Missão Continental**

2008-2010 – **DGAE: Palavra, Liturgia e Caridade / Pessoa.**
Comunidade e Sociedade. = Discípulos Missionários.

MEMÓRIA

2011-2015 – DGAE: Urgências da Ação Evangelizadora

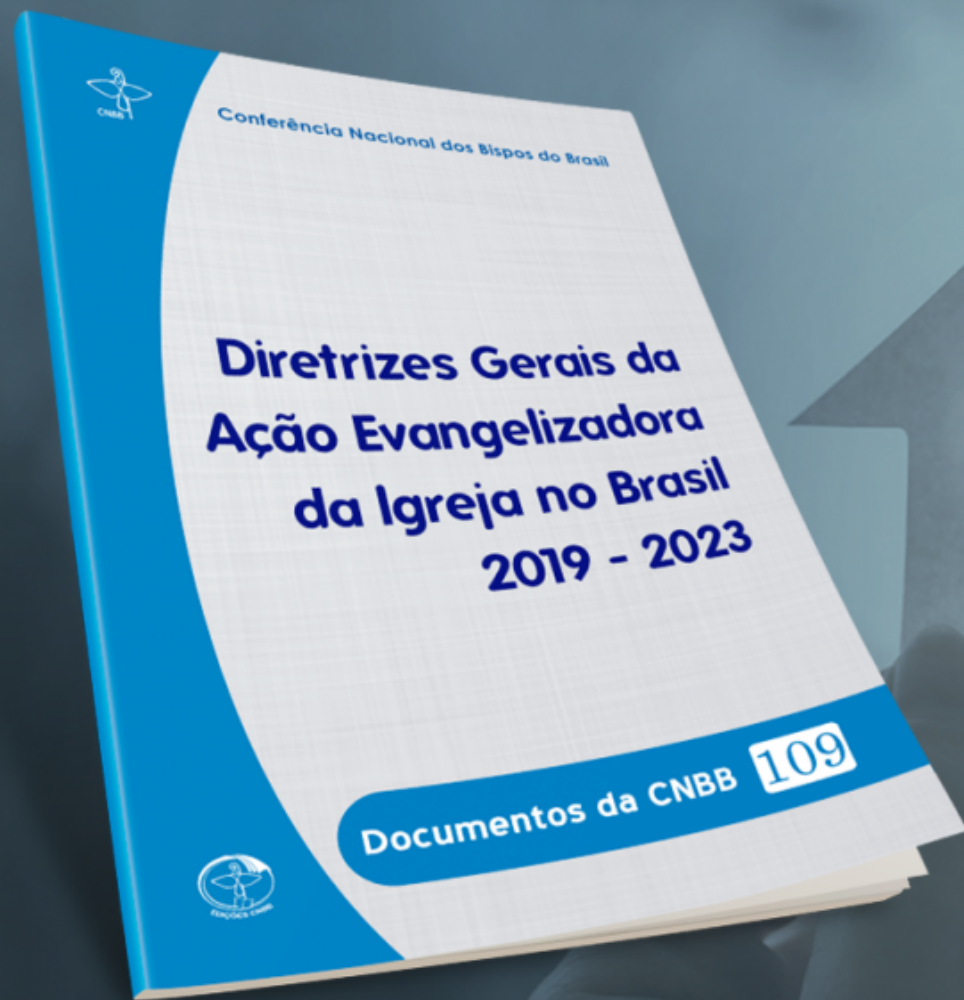
1. Igreja em estado permanente de missão
2. Igreja: casa da iniciação à vida cristã
3. Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral
4. Igreja: comunidade de comunidades
5. Igreja a serviço da vida plena para todos

2015-2019 – DGAE: Urgências da Ação Evangelizadora

1. Igreja em estado permanente de missão
2. Igreja: casa da iniciação à vida cristã
3. Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral
4. Igreja: comunidade de comunidades
5. Igreja a serviço da vida plena para todos

DISCÍPULO MISSIONÁRIO – PARTIR DE CRISTO - IGREJA EM SAÍDA

DIRETRIZES GERAIS
DA AÇÃO
EVANGELIZADORA
DA IGREJA NO
BRASIL 2019-2023



OBJETIVO GERAL

	EVANGELIZAR
2003-2006	Proclamando a Boa-Nova de Jesus Cristo, caminho para a santidade, por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão, à luz da evangélica opção pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, formando o povo de Deus e participando da construção de uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino definitivo.
2008-2010	A partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, “para que todos tenham vida e a tenham em abundância”(Jo 10,10)
2011-2015 2015-2019	A partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo como Igreja discípula missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.

OBJETIVO
GERAL
2019-2023

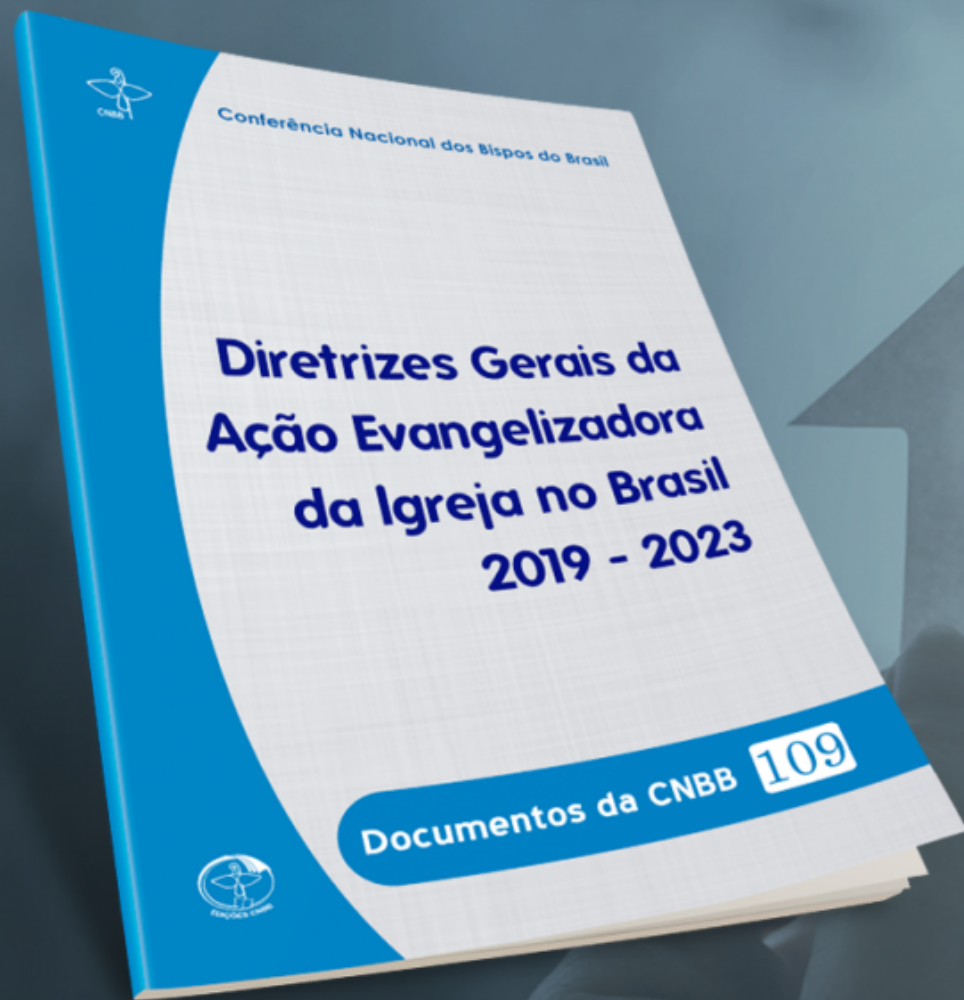
EVANGELIZAR

no Brasil cada vez mais urbano,
pelo anúncio da Palavra de Deus,
formando discípulos e discípulas de
Jesus Cristo,
em comunidades eclesiais missionárias,
à luz da evangélica opção
preferencial pelos pobres,
cuidando da Casa Comum e
testemunhando o Reino de Deus
rumo à plenitude.

Evangelizar	Identidade da Igreja
no Brasil cada vez mais urbano	Reconhece-se a necessidade de uma ação urbana e a superação de uma pastoral “meramente rural”.
pelo anúncio da Palavra de Deus	Anunciar + Ouvir = Comunidades Apostólicas + Adesão à Fé no Ressuscitado.
formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo	Finalidade: Construir uma relação + participação na missão + Centralidade de Jesus
em Comunidades eclesiais missionárias	Ambiente: Novidade – Ponto chave do projeto = conversão pastoral + romper círculo vicioso + Igreja em saída.
à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres	Os preferidos de Jesus + destinatários da ação.
Cuidando da Casa Comum	Meta A: Preocupação Ecológica – <i>Laudato Si</i>
testemunhando o Reino de Deus	Meta B: Convencer pelas atitudes e não apenas pelo discurso.
rumo à plenitude	Meta C: Dimensão da Salvação.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

A IMAGEM DA CASA



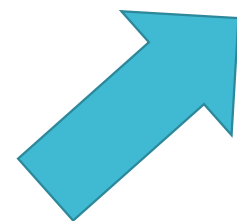
CASA

- “lar” para os habitantes, perspectivas pessoal, comunitária, social e ambiental da evangelização.



OS QUATRO PILARES DA

COMUNIDADE



INGRESSAR
ENTRAR
ACOLHIMENTO



SAIR
ENVIO
MISSÃO

2 eixos
inspiradores
das Diretrizes



Comunidade

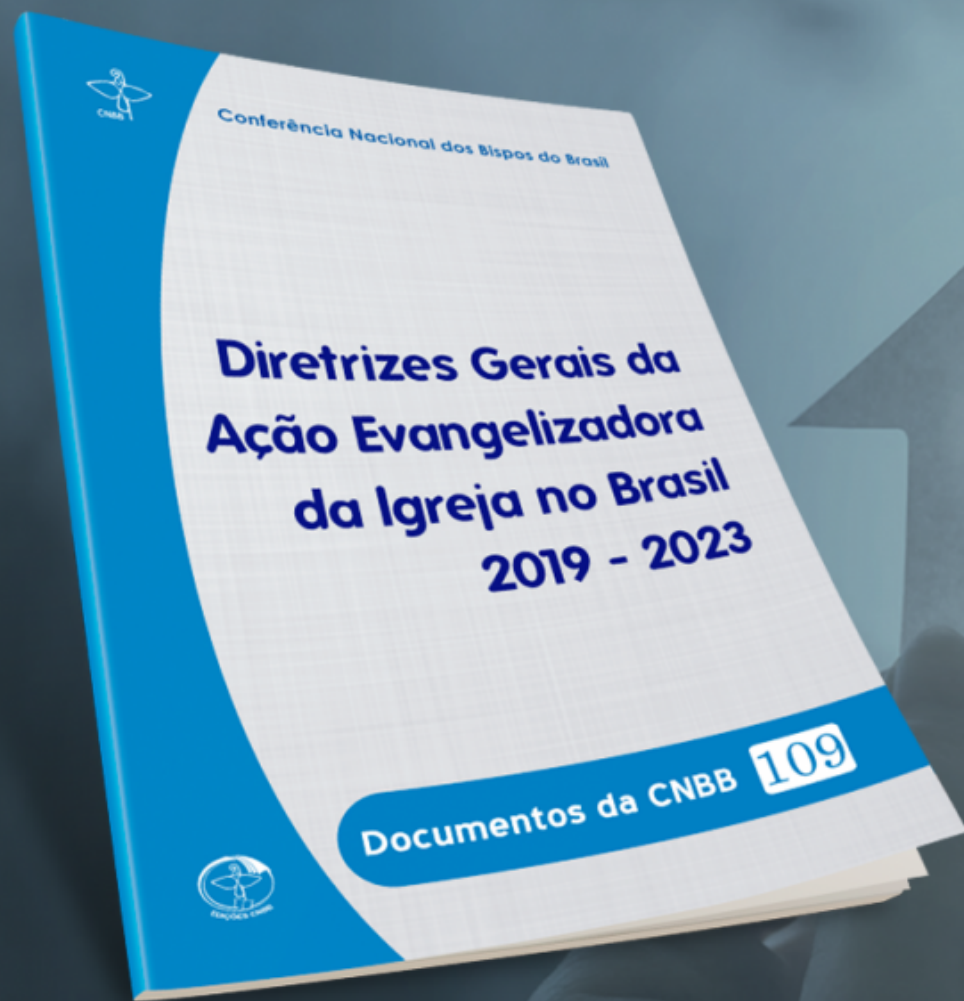


Missão

4 PILARES	URGÊNCIAS ANTERIORES
PALAVRA	Iniciação à vida cristã e animação bíblica;
PÃO	Liturgia e Espiritualidade;
CARIDADE	Serviço à vida plena;
AÇÃO MISSIONÁRIA	Estado Permanente de Missão.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

A ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO



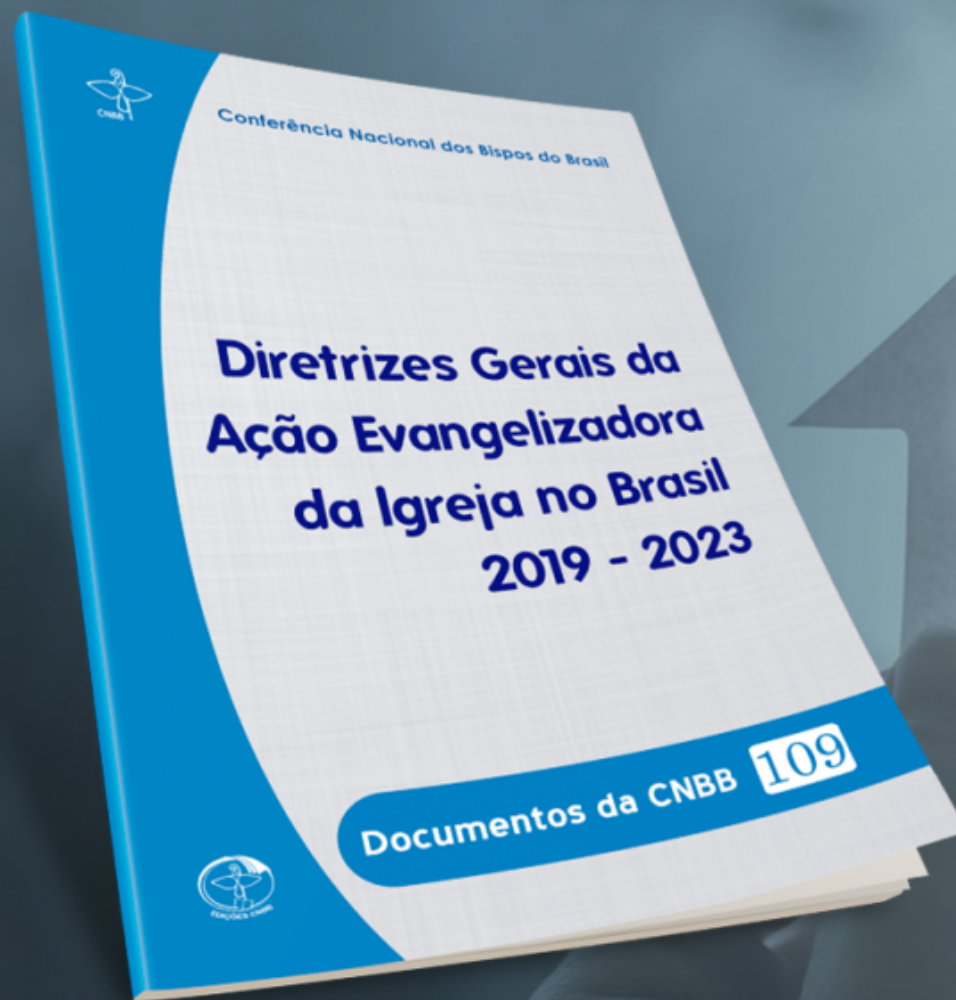
INTRODUÇÃO	1-9
CAPÍTULO I: O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO	10-40
CAPÍTULO II: OLHAR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS	41-72
CAPÍTULO III: A IGREJA NAS CASAS	73-123
CAPÍTULO IV: A IGREJA EM MISSÃO	124-202
CONCLUSÃO	203-210

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

CAPÍTULO I

O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

“Jesus percorria, então todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino”.
(Mt 9,35)





FIDELIDADE A JESUS CRISTO



COMUNIDADE DE DISCÍPULOS



MISSÃO



CULTURA URBANA

O ANÚNCIO
DO
EVANGELHO
DE JESUS
CRISTO



TRÊS ELEMENTOS A
SEREM ASSIMILADOS

IGREJA

Comunidade de discípulos missionários



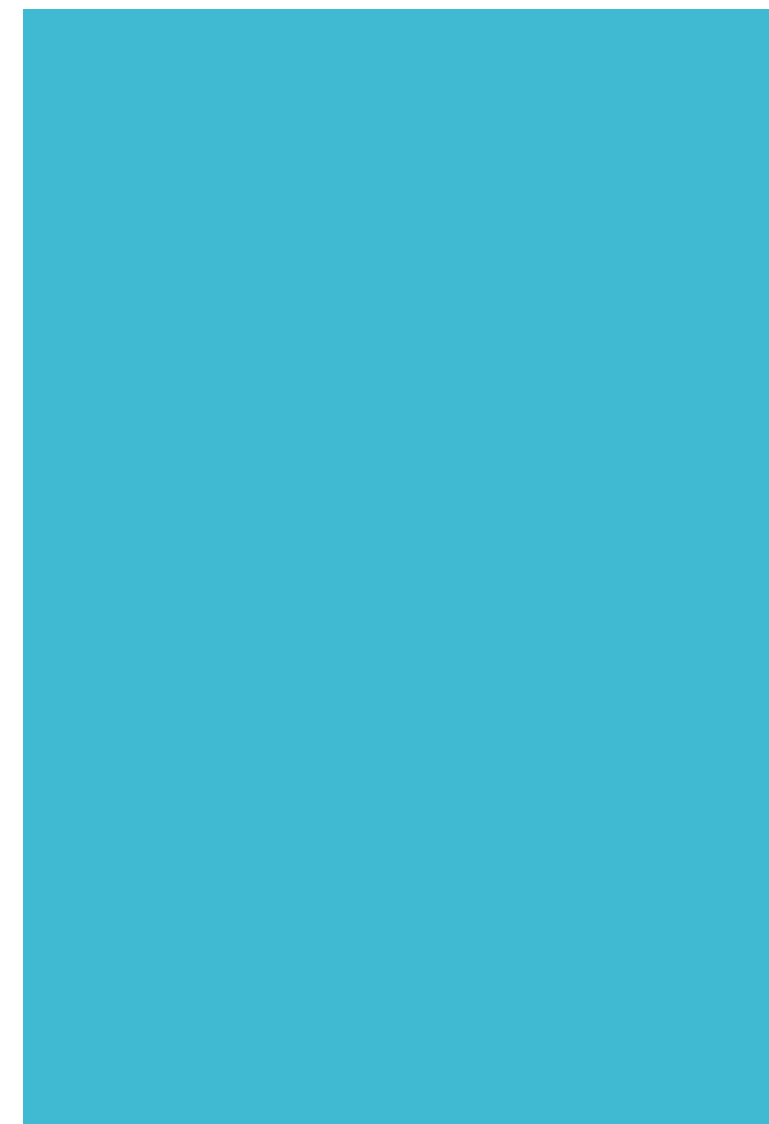
MISSÃO

Anúncio que se traduz em palavras e gestos



Cultura
Urbana

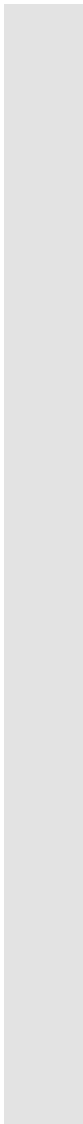
Desafio à Missão





CULTURA URBANA A SER EVANGELIZADA

- “Não se trata tanto de pregar o Evangelho a espaços geográficos cada vez mais vastos ou populações maiores em dimensões de massa, *mas de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade*, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação” (EN 19)



Comunidades eclesiais missionárias no contexto urbano

Tarefa:
formar
pequenas
comunidades
eclesiais
missionárias

Oferecer meios adequados para o crescimento da fé;



Fortalecimento da comunhão fraterna;



Engajamento de seus integrantes na missão;



Para a renovação da sociedade.

Comunidades eclesiais missionárias oferecem

Ambiente humano de proximidade e confiança

Favorece a partilha de experiências

Ajuda Mútua

Inserção Concreta

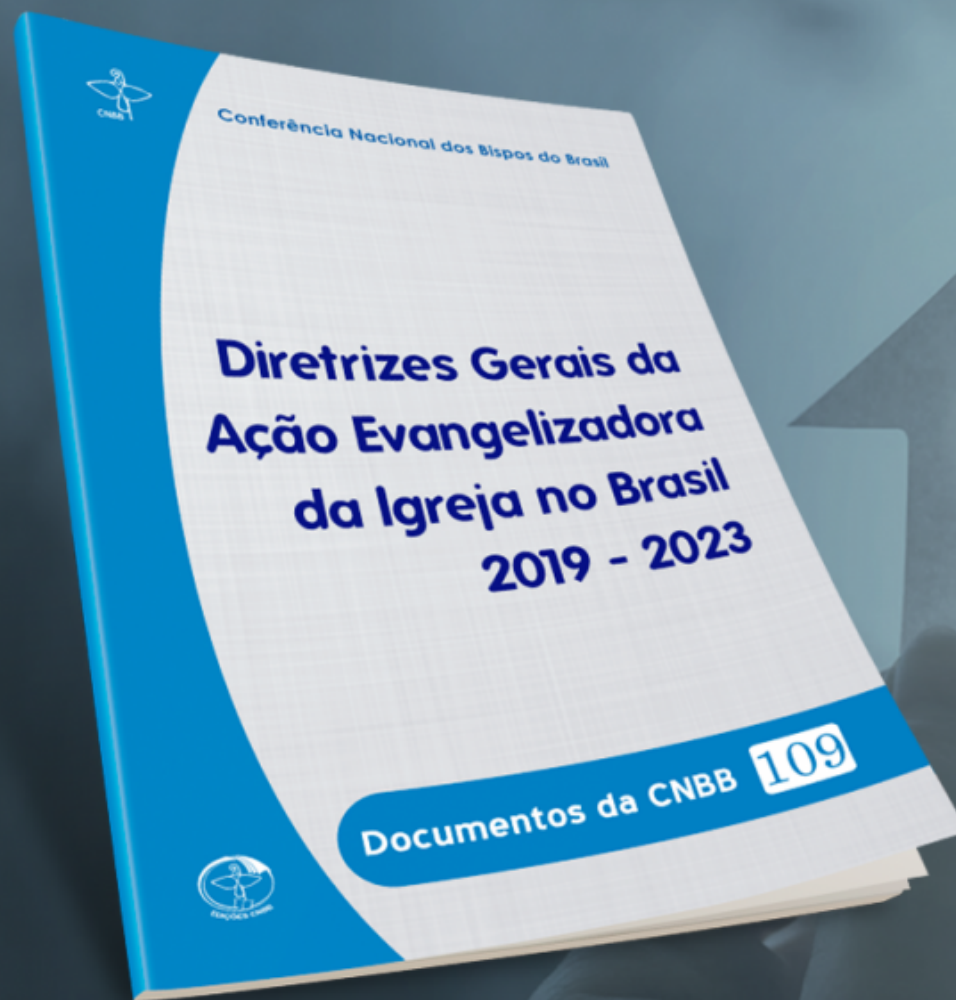
DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

CAPÍTULO II

O OLHAR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

“Ao ver as multidões, Jesus encheu-se
de compaixão”.

(Mt 9,36)



MISSÃO

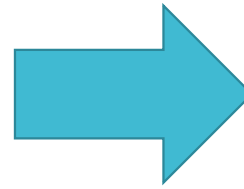
(COMO DISCÍPULA)

ACOLHER

CONTEMPLAR

DISCERNIR

ILUMINAR



ELEMENTOS
CULTURAIS

ELEMENTOS
SOCIAIS

ELEMENTOS
POLÍTICOS

ELEMENTOS
ÉTICOS

SOMBRAS

INDIVIDUALIDADE

REDUÇÃO DA
FUNÇÃO SOCIAL DO
ESTADO

CONSUMO E
CONSUMISMO

ENFRAQUECIMENTO
DAS INSTITUIÇÕES E
TRADIÇÕES

PLURALIDADE

PROPOSTAS
RELIGIOSAS DAS
MAIS VARIADAS
VERTENTES

ALTA MOBILIDADE

POBREZA

PROBLEMÁTICA
AMBIENTAL

JOVENS

Bate-papo

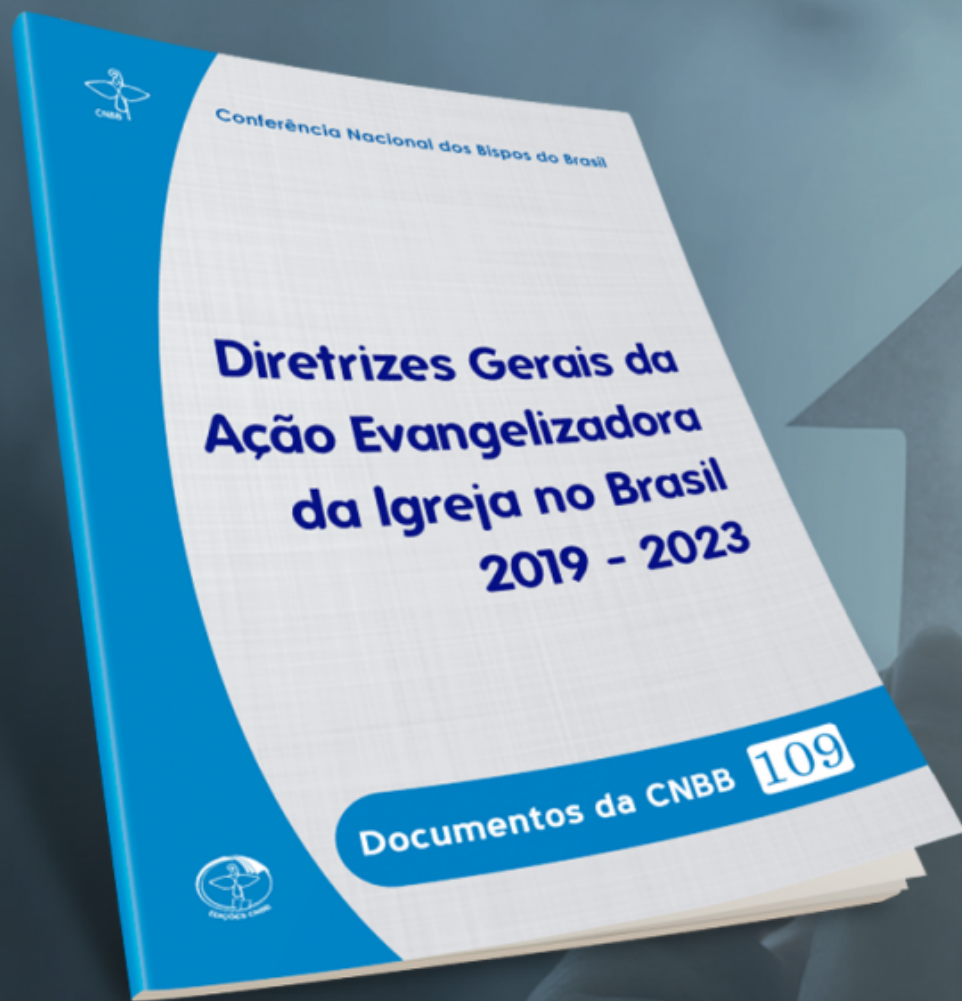
Quais os olhares que vocês têm, como discípulos missionários, sobre a realidade que os cerca como Igreja?

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

CAPÍTULO III

A IGREJA NAS CASAS

“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”. (At 2,42)



JESUS E A CASA

CASA: ESPAÇO FAMILIAR

CASA: LOCAL DE ENCONTRO E CONVÍVIO

CASA: LUGAR PARA O CULTIVO E A
VIVÊNCIA DOS VALORES DO REINO

PRIMEIROS CRISTÃOS

IGREJA NA CASA



Implicava uma conjunto de relações para além dos laços familiares das casas tradicionais;



Garantia sentido de pertença à família de Deus;



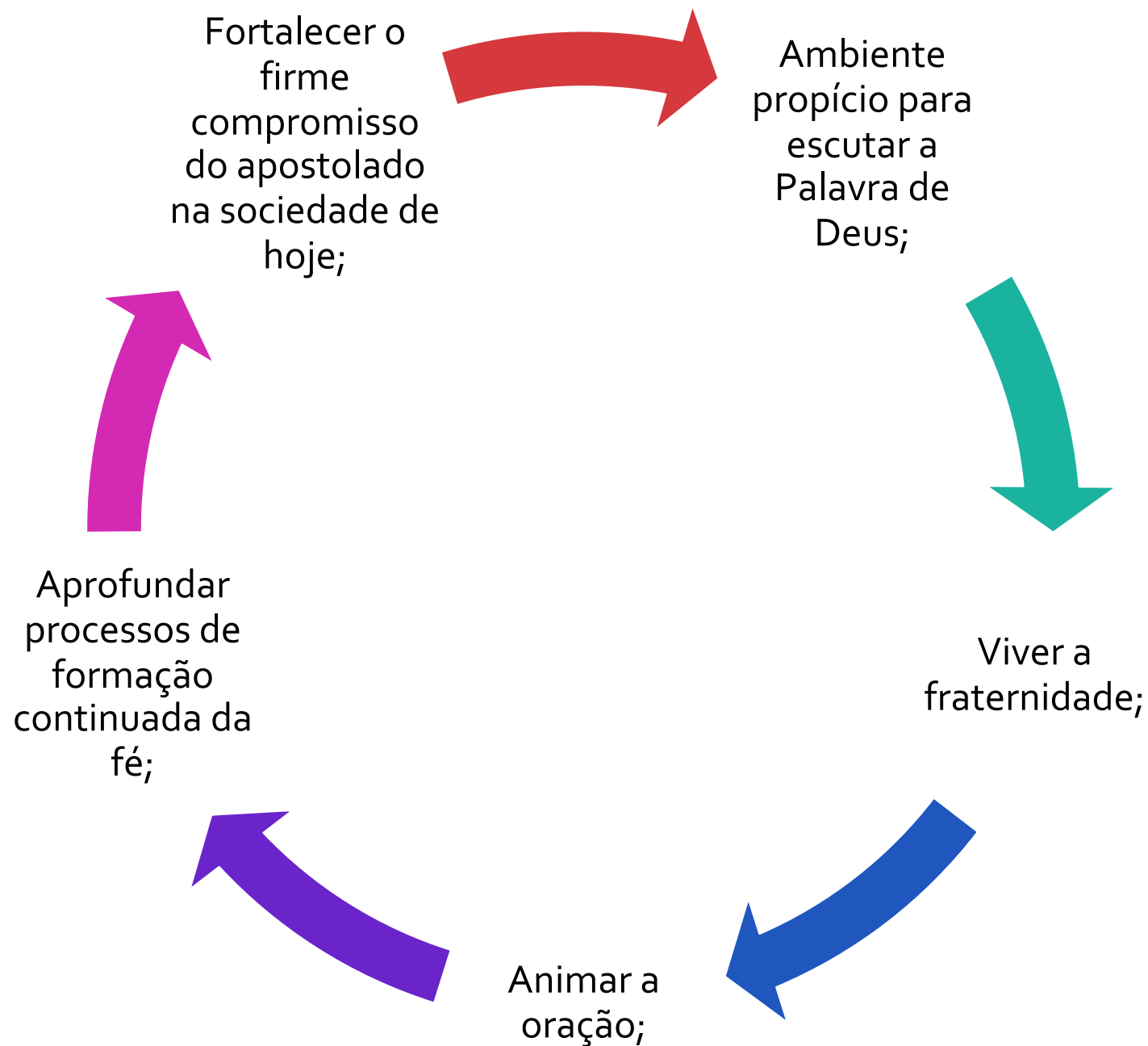
Lugar do reconhecimento mútuo;



Não bastava fazer parte da casa, era necessário promover outro tipo de relacionamento entre as pessoas, tornando-as mais fraternas.

- “A casa permitiu que o cristianismo primitivo se organizasse em comunidades pequenas, com poucas pessoas, que se conheciam e compartilhavam a mesa da refeição cotidiana. Pela partilha da mesa com todos os batizados se estabelecia um novo estilo de vida, marcado pelo seguimento de Jesus Cristo”. (8o)

É preciso
aceitar a
complexidade
urbana e a
mudança de
época e fazer
das pequenas
comunidades
eclesiais



O EIXO FUNDAMENTAL DA MISSÃO



ITINERÁRIO (DGAE 83)

ONDE SE
FORMAM AS
PEQUENAS
COMUNIDADES
ECLESIAIS
MISSIONÁRIAS



Nas ruas;
condomínios;

aglomerados;

edifícios;

unidades
habitacionais;

bairros
populares;

povoados;

aldeias e
grupos por
afinidades

Configurados
como uma
verdadeira
rede, em
comunhão
com a Igreja
local.



COMO SÃO
COMPOSTAS



"São compostas por pessoas que se reúnem, movidas pela fé em Jesus Cristo, para escutar a Palavra, buscando luzes para viver a fé cristã em uma sociedade de contrastes. Vencem o anonimato e a solidão, promovem a mútua-ajuda e se abrem para a sociedade e para o cuidado da Casa Comum". (84)





Quem as
coordena



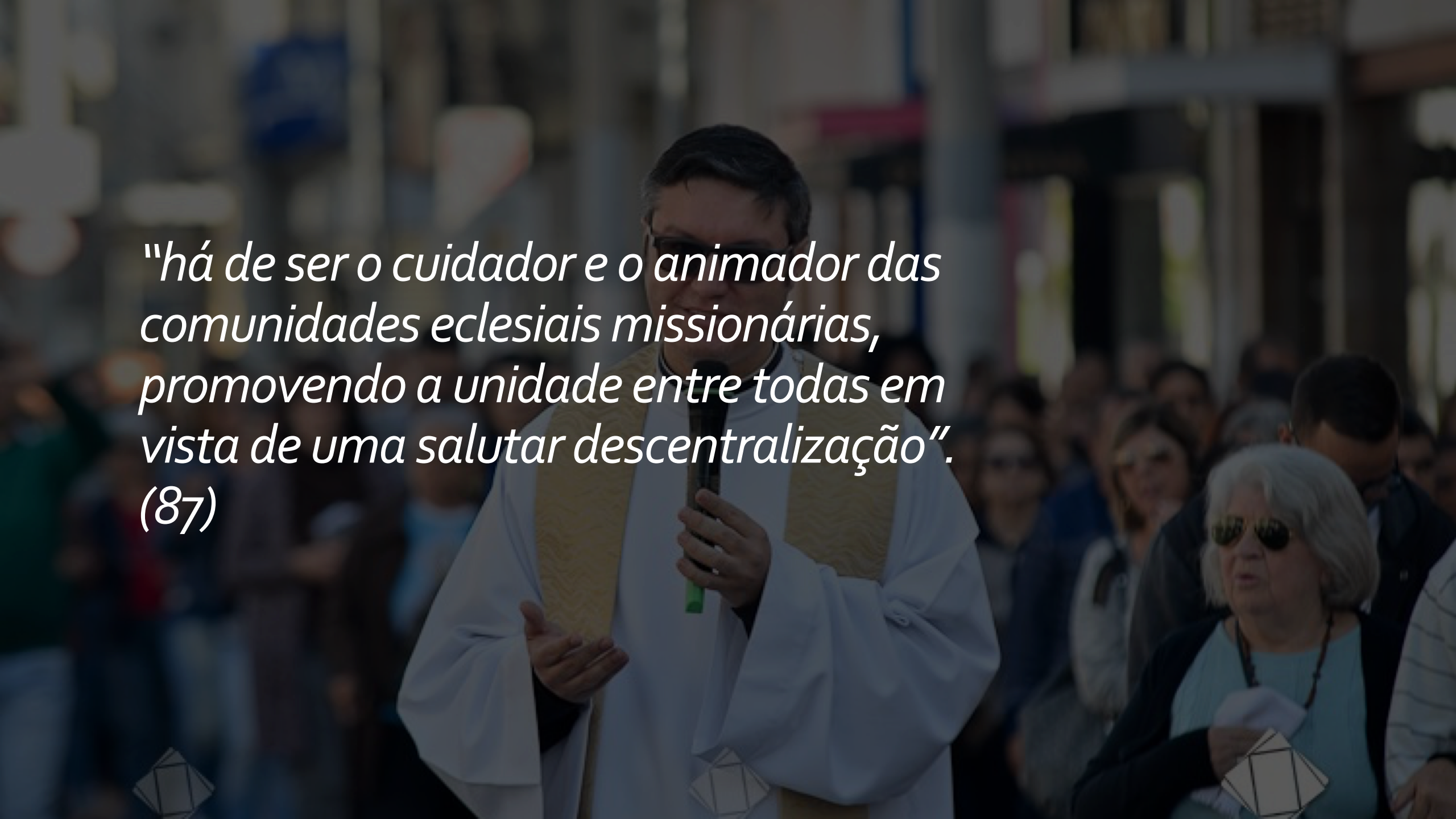
"tem a coordenação de cristãos leigos e leigas, com proeminência das mulheres. Quem coordena é alguém com senso de pertença eclesial e amor à Igreja". (86)



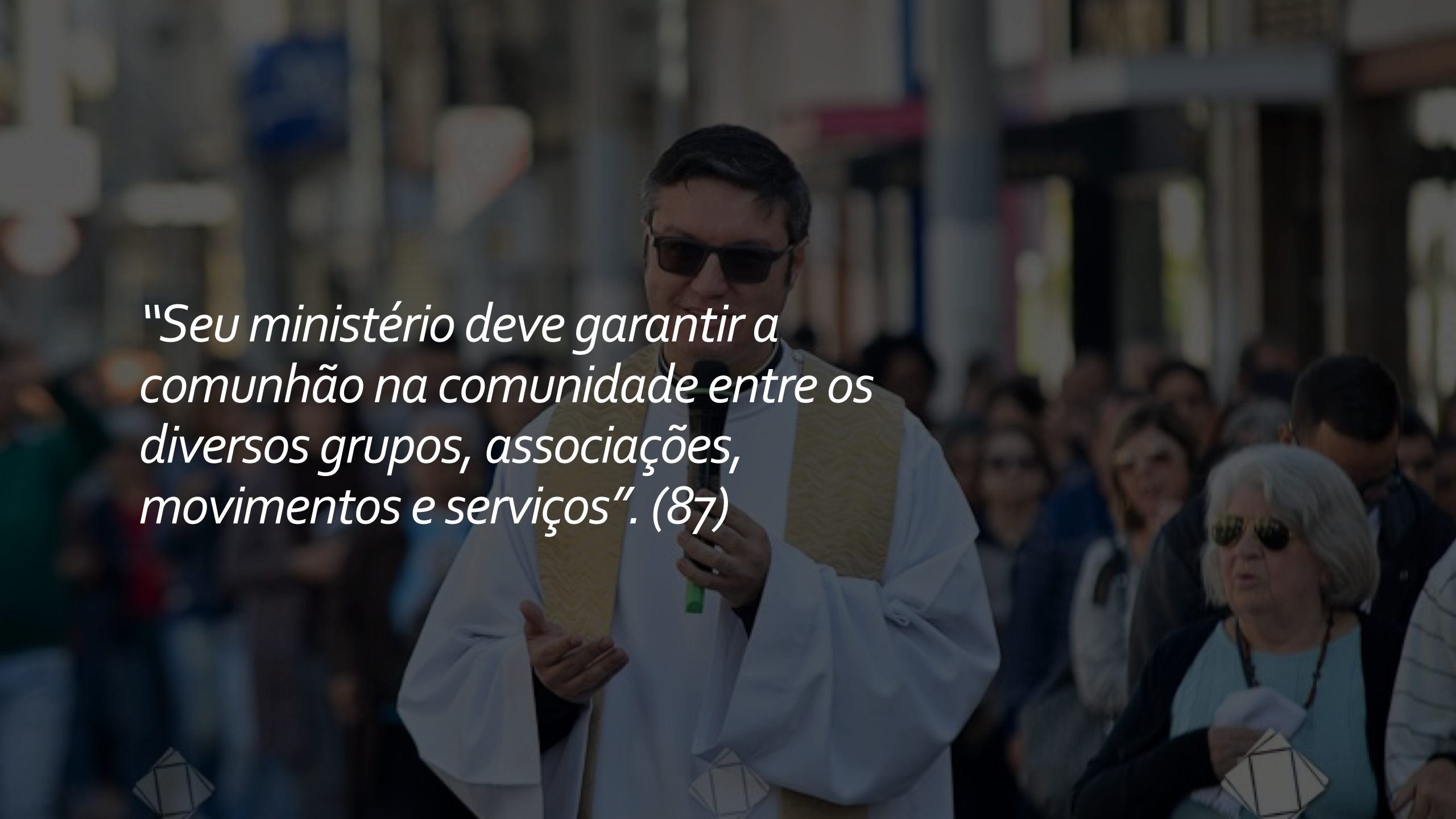


E o ministro
ordenado

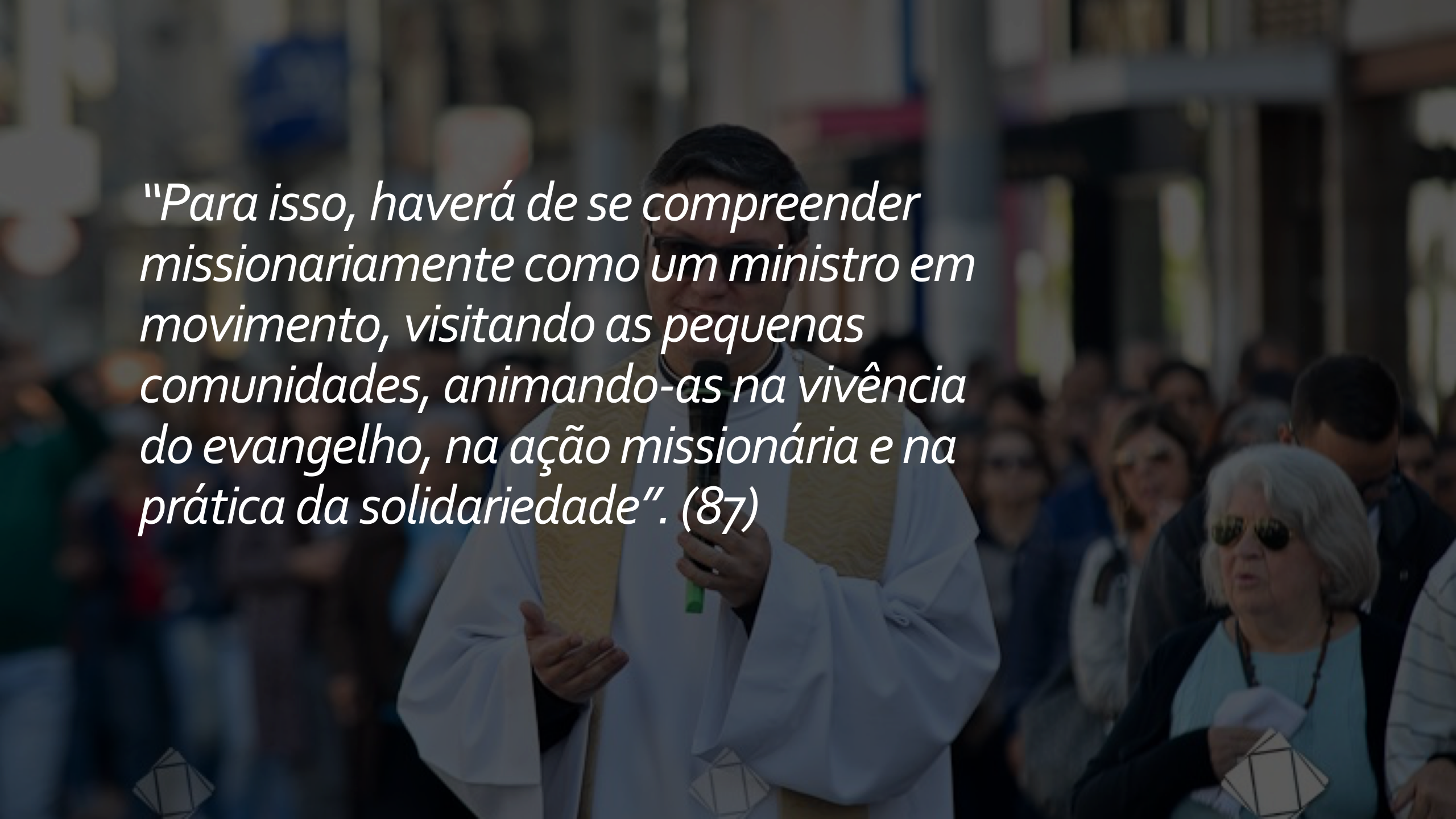


A photograph of a priest in white vestments with a gold stole, speaking into a microphone. He is wearing glasses and has a ring on his finger. The background is a blurred crowd of people at an outdoor event. The text is overlaid on the left side of the image.

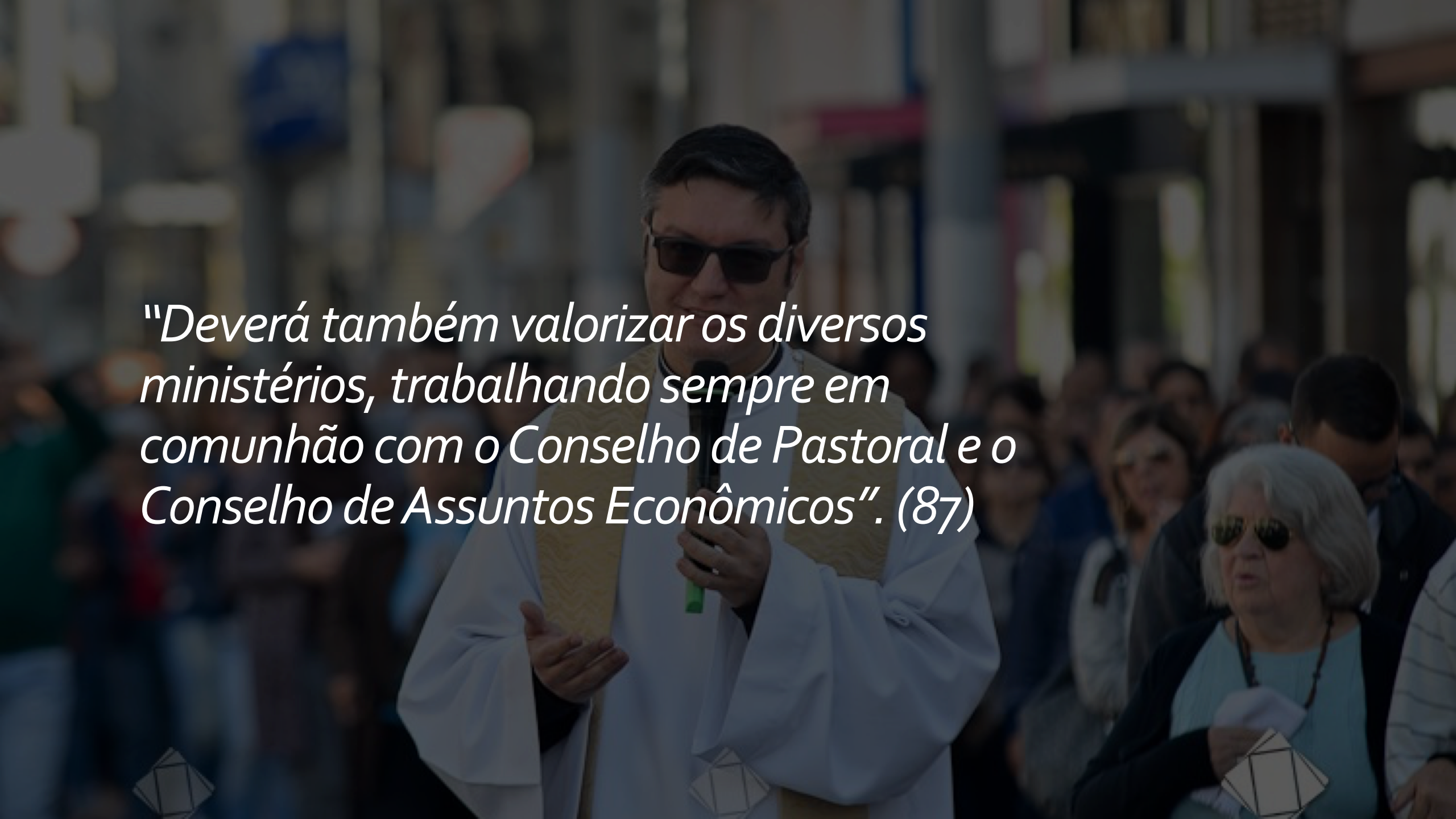
*"há de ser o cuidador e o animador das comunidades eclesiais missionárias, promovendo a unidade entre todas em vista de uma salutar descentralização".
(87)*

A photograph of a priest with grey hair and sunglasses, wearing white vestments over a dark shirt. He is holding a black microphone in his right hand and gesturing with his left hand. He is standing in front of a large, out-of-focus crowd of people. The background shows some architectural elements and other people, suggesting an outdoor public event.

"Seu ministério deve garantir a comunhão na comunidade entre os diversos grupos, associações, movimentos e serviços". (87)

A photograph of a priest in white vestments with gold stoles, speaking into a microphone. He is standing in front of a large, out-of-focus crowd of people. The image has a dark, semi-transparent overlay. The text is in a white, italicized serif font.

"Para isso, haverá de se compreender missionariamente como um ministro em movimento, visitando as pequenas comunidades, animando-as na vivência do evangelho, na ação missionária e na prática da solidariedade". (87)

A photograph of a priest in white vestments and sunglasses, speaking into a microphone. He is standing in front of a large, out-of-focus crowd of people. The image has a dark, semi-transparent overlay. The text is written in a white, italicized serif font.

"Deverá também valorizar os diversos ministérios, trabalhando sempre em comunhão com o Conselho de Pastoral e o Conselho de Assuntos Econômicos". (87)

AS FUNDAMENTAÇÕES DOS QUATRO PILARES

PILAR	URGÊNCIA INCORPORADA	TEXTO BÍBLICO	PROVOCAÇÕES
PALAVRA	Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral	“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos”. At 2,42	O encontro com a Palavra muda a vida e dá sentido ao ser e agir cristão corrigindo posturas e aderindo ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo.

PILAR	URGÊNCIA INCORPORADA	TEXTO BÍBLICO	PROVOCAÇÕES
PÃO	Liturgia e espiritualidade	“Eles eram perseverantes (...) na fração do pão e nas orações”. At 2,42	A oração deve ser a expressão da espiritualidade do seguimento; Superar a ideia de que o agir já é uma forma de oração; A busca da santidade, favorece e alimenta um jeito de ser Igreja.

PILAR

URGÊNCIA
INCORPORADA

TEXTO
BÍBLICO

PROVOCAÇÕES

CARIDADE

Serviço à vida
plena

“Eles eram
perseverantes (...) na comunhão
fraterna”.
At 2,42

- promoção da cultura da vida
- questão da violência e suas diversas faces
- a falta de moradia digna
- a realidade das migrações
- incentivo de uma ecologia integral

PILAR

URGÊNCIA INCORPORADA

TEXTO BÍBLICO

PROVOCAÇÕES

AÇÃO MISSIONÁRIA

estado
permanente de
missão

“Passando
adiante,
anunciava o
Evangelho a
todas as cidades”.
At 8,40

- o querigma não pode ser dado como pressuposto, nem entre os membros da comunidade;
- desenvolver a cultura da proximidade, do encontro e do diálogo;
- dinamizar ações *ad gentes* e o revigoramento da experiência das Igrejas-Irmãs;

Rumo à Casa da Santíssima Trindade

Somos peregrinos

Igreja Peregrina atuante na sociedade com sacramento universal de salvação;

Ação evangelizadora e pastoral tem como meta a salvação da pessoa e da humanidade;

Construir perspectiva do fim último;

Fortalecer a esperança dos cristãos

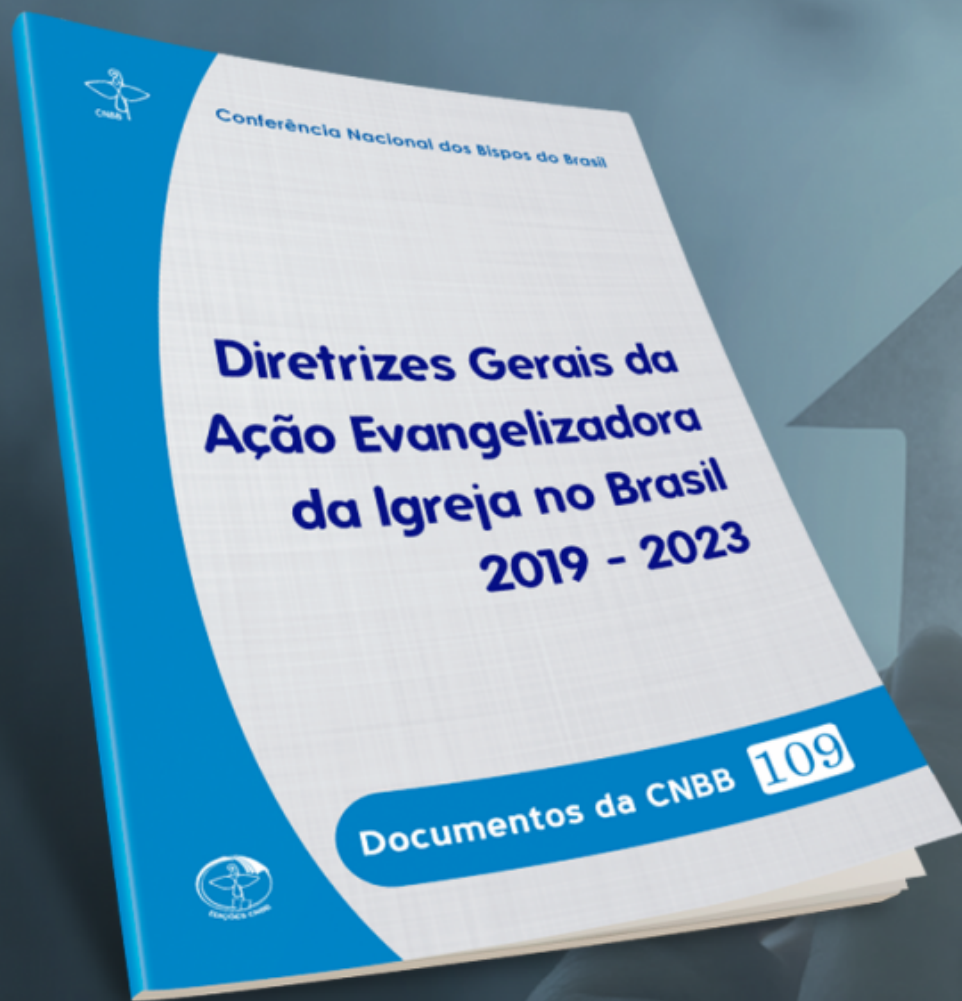
Ser testemunhas da ressurreição de Cristo;

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

CAPÍTULO IV

A IGREJA EM MISSÃO

“Era grande a alegria na
cidade”. (At 8,8)



Qual o modelo para nossa ação pastoral?

- *"o modelo para a nossa ação é, e sempre será, a comunidade dos primeiros cristãos, perseverantes na escuta dos apóstolos, na comunhão fraterna, na partilha do pão, nas orações e na missão". (Atos 2, 42; 8,4)*

Quais as possibilidades para aplicar as DGAE?

Ter a COMUNIDADE como referência;

Podem ser grandes ou pequenas, no campo ou na cidade, a partir de paróquias ou de grupos reconhecidos pela autoridade eclesial.

COMUNIDADE é o ambiente de testemunho determinante para anunciar a Boa-Nova e acolher quem dela se aproxima e ir ao encontro das pessoas.

Planos de pastoral bem elaborados cronologicamente

A COMUNIDADE CASA

Espaço do encontro



Lugar da
ternura



Lugar das
famílias



Lugar de
portas sempre
abertas



ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS

Pilar da Palavra

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

PALAVRA

Assumir o caminho de iniciação à vida cristã, de inspiração catecumenal, com a necessária reformulação da estrutura paroquial, catequética e litúrgica, com especial atenção à catequese para a recepção e vivência dos sacramentos com crianças, jovens e adultos (sacramentos da iniciação cristã e demais).

Revisar, a partir dos desafios do mundo urbano, o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias, possibilitando que o anúncio de Jesus Cristo transforme pessoas, famílias, ambientes, instituições e estruturas sociais.

A comunicação e o anúncio da pessoa de Jesus Cristo não podem ser apenas teóricos. É indispensável possibilitar experiências concretas da vida eclesial a partir da dimensão de relacionamento fraterno (At 2,4-5), diante de um contexto de forte individualização e consumo, inclusive do religioso.

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

PALAVRA

Incentivar iniciativas ecumênicas de encontros fraternos e de formação bíblica em nossas comunidades.

Universalizar o acesso à Sagrada Escritura, assumindo-a como alma da missão. Cada pessoa não só deve ter uma Bíblia, como deve ser ajudada pela comunidade a fazer dela fonte de estudo, oração, celebração e ação.

Priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia, como fruto imediato da visita missionária. Para tanto, é fundamental a formação de lideranças leigas que possam coordenar, com espírito de mobilização e de oração, essas comunidades.

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

PALAVRA

Assumir a leitura orante da Palavra como o método por excelência para o contato, pessoal e comunitário, com a Sagrada Escritura.

Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus em todas as realidades da vida eclesial, contando com o suporte dos cursos de teologia, dos seminários, das faculdades e universidades católicas.

Utilizar o potencial das redes sociais, desenvolver e difundir aplicativos, para que a Palavra alcance todas as pessoas em todas as situações.

ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS

Pilar do Pão

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

PÃO

Resgatar a centralidade do domingo como Dia do Senhor por meio da participação na Missa Dominical ou, faltando essa, na Celebração da Palavra.

Incentivar a piedade popular,

Valorizar o canto litúrgico, o espaço sagrado e tudo que diz respeito ao belo como serviço à vida espiritual.

Respeitar o ano litúrgico nas suas especificidades, tanto no conteúdo quanto na forma.

Zelar pela qualidade da homilia, cuidando para que a vida litúrgica lance raízes profundas na existência e na vida comunitária e social.

Reconhecer que o trabalho dos meios de comunicação social de inspiração católica é um dom de Deus para a Igreja no Brasil.

ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS

Pilar da Caridade

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

CARIDADE

Promover a solidariedade com os sofredores;

Priorizar as ações com as famílias e com os jovens, como resposta concreta aos sínodos da família (2014 e 2015) e da juventude (2018);

Aguçar a atenção às inúmeras e novas formas de sofrimento e exclusão, nem sempre acolhidas pela ação caritativa e sociotransformadora até então desenvolvida.

Integrar o contato com a Palavra de Deus, lida pessoalmente e em comunidade, com os desafios que brotam do sofrimento humano, partilhando as experiências vividas.

Desenvolver grupos de apoio às vítimas dos desumanos atos e processos de violência nas suas mais variadas formas, de modo especial as agredidas pela dependência química, as que perderam entes queridos em razão da violência ostensiva e as que se veem tentadas a retirar a própria vida e a de inocentes que estão por nascer, bem como todos os atentados contra a vida.

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

CARIDADE

Encorajar o laicato a continuar o empenho apostólico, inspirado na Doutrina Social da Igreja;

Contribuir para o resgate do espaço público da cidade como ágora e foro, lugar de encontro, convivência, deliberação e inclusão dos “não cidadãos”, “meios cidadãos” ou “resíduos urbanos”, de modo que se garanta para todos o direito de ser cidade.

Inserir na lista de prioridades das comunidades de fé o cuidado para com a Casa Comum,

Apoiar e incentivar as pastorais da mobilidade humana em todas as esferas da Igreja,

Assumir como prioridade a promoção da paz com a superação da violência em todas as suas formas.

Ser a voz dos que clamam por vida digna.

Firmar e fortalecer, a partir da identidade cristã, as iniciativas de diálogo ecumênico e inter-religioso, empenhados na defesa dos direitos humanos e na promoção de uma cultura de paz

ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS

Pilar da Ação Missionária

PILAR

ENCAMINHAMENTOS

AÇÃO
MISSIONÁRIA

Investirem comunidades que se autocompreendam como missionárias, em estado permanente de missão,

Acompanhar de perto a realidade urbana com a criação de observatórios ou organismos semelhantes que percebam os ritmos de vida das cidades, suas tendências e alterações.

Desenvolver os projetos de visitas missionárias a áreas e ambientes mais distanciados da vida da Igreja.

Favorecer a missão e a comunhão pastoral entre as Igrejas que atuam nas grandes metrópoles brasileiras.

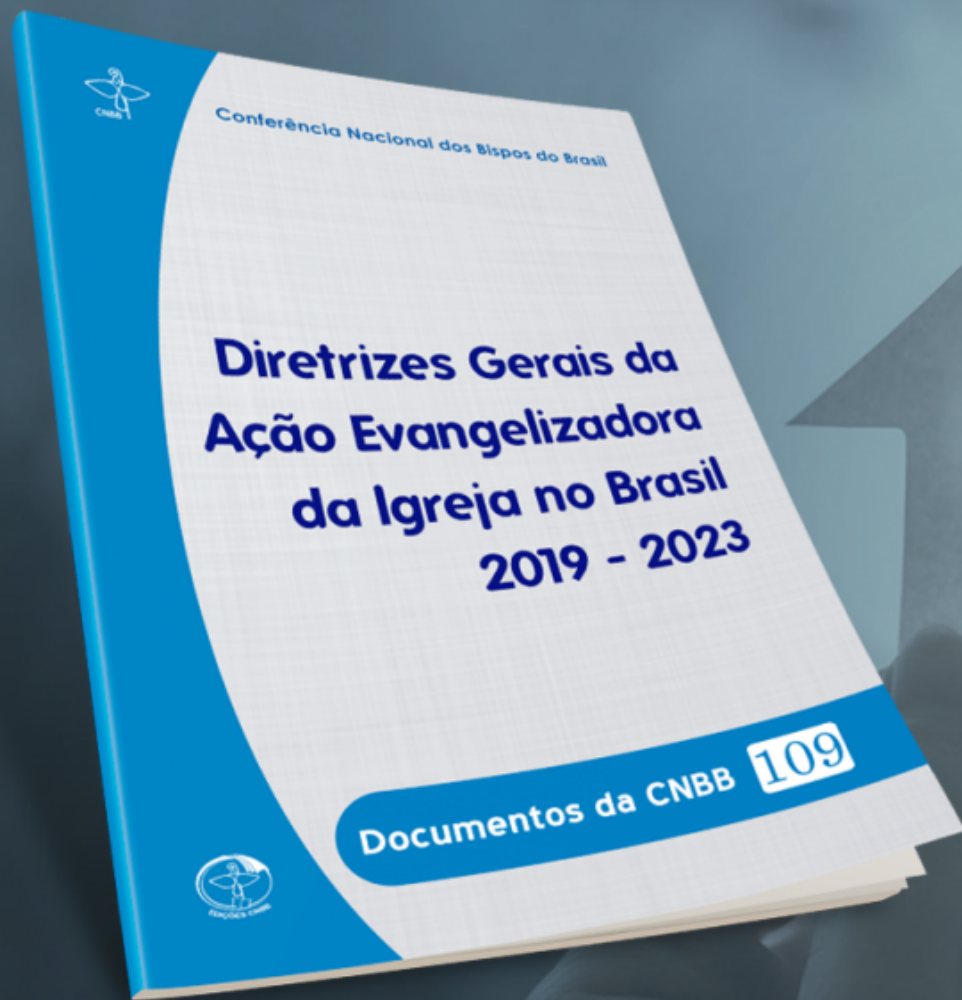
Dinamizar ainda mais as ações *ad gentes* com o intercâmbio além-fronteiras de discípulos e o revigoramento da experiência das Igrejas-Irmãs.

Considerar o investimento de tempo energia e recursos com os jovens uma prioridade pastoral histórica.

PILAR	ENCAMINHAMENTOS
AÇÃO MISSIONÁRIA	Investir na presença nos Meios de Comunicação Social, especialmente nas redes sociais, Valorizar, urgentemente, como espaços missionários os hospitais, as escolas e as universidades, o mundo da cultura e das ciências, os presídios e outros lugares de detenção. Priorizar a pessoa como objetivo da ação missionária. Implantar e aperfeiçoar os Conselhos Missionários em todos os níveis (paróquia, diocese e regional) Promover as POM; Acolher e concretizar as prioridades e projetos do Programa Missionário Nacional; Olhar a Amazônia como um dom de Deus e, por isso mesmo, como uma responsabilidade para todos os brasileiros, Valorizar a dimensão mariana e outras formas de piedade popular na evangelização e missionariedade da Igreja

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023

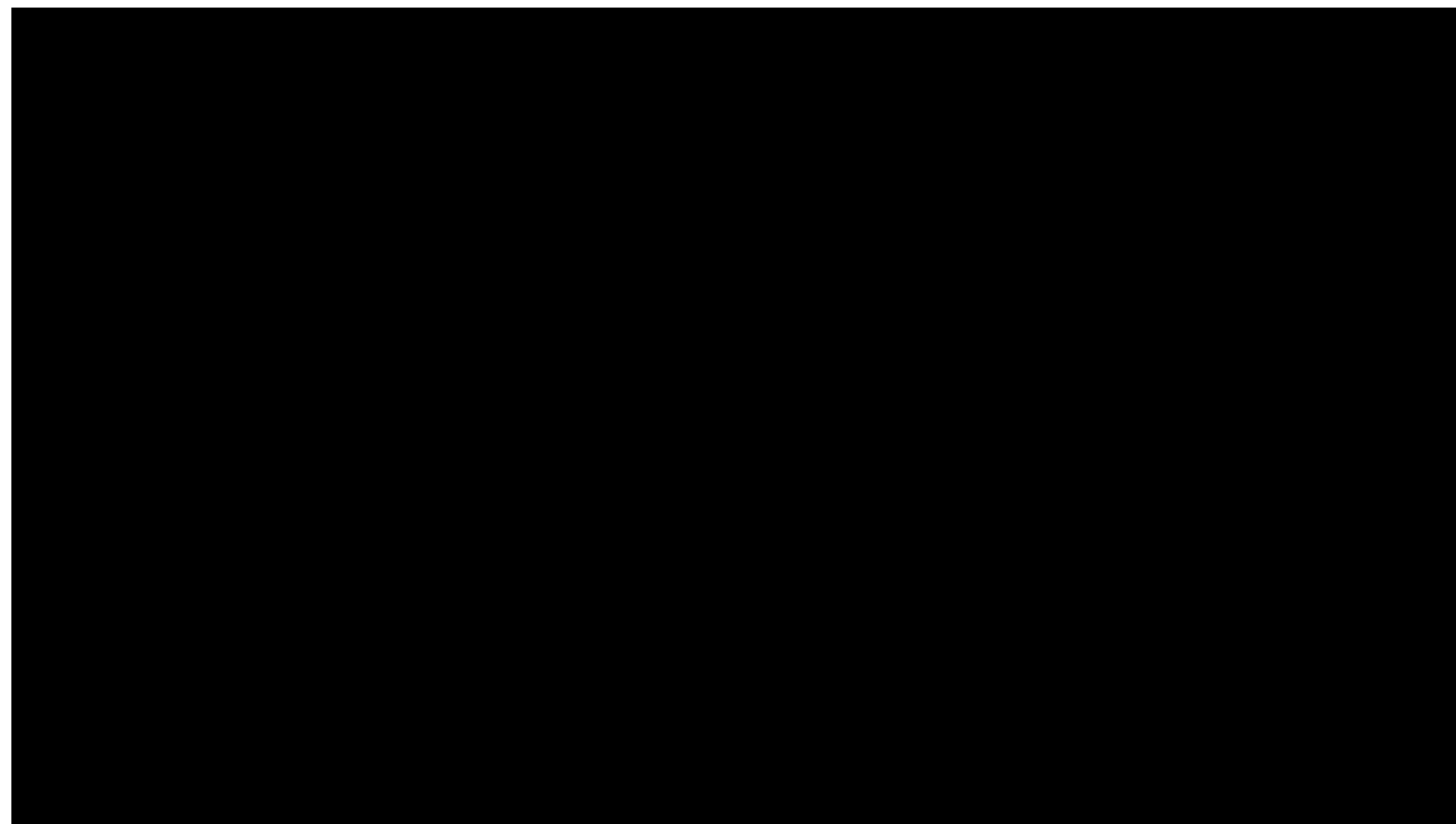
CONCLUSÃO



- Estas Diretrizes foram elaboradas para ajudar a Igreja no Brasil a responder aos desafios evangelizadores num mundo e num país cada vez mais urbanos.
- É fundamental valorizar o processo de implantação destas Diretrizes.
- Os pilares – Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária – correspondem à natureza mesma da Igreja, que busca em seu tesouro coisas novas e velhas (Mt 13,52).
- Transformar estas Diretrizes em projetos pastorais que, respeitando a unidade da Igreja em todo o Brasil, respondam às realidades
- Diretrizes precisarão inspirar a formação, o planejamento e as práticas de todas as instâncias eclesiais

- além de uma leitura pessoal atenta dessas Diretrizes, é indispensável a realização de assembleias ou reuniões de estudo, em que haja diálogo e troca de opiniões.
- Sob a proteção da Bem-aventurada Virgem Maria, Senhora da Conceição Aparecida, a Igreja se coloca confiante, na esperança de que as Diretrizes cumpram a função para a qual foram elaboradas, e sirvam como instrumento para manifestar a *alegria do Evangelho* a todos os corações, especialmente os sofridos e desesperançados

- Enfim, toda a nossa ação evangelizadora pressupõe uma atitude discipular para escutar o que o Mestre está pedindo à Igreja no Brasil, na certeza de que ***“se o Senhor não construir a casa, em vão trabalham os que a constroem e se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia aquele que a guarda” (Sl 127,1).***



MUITO
OBRIGADO



BIBLIOGRAFIA

- BRUSTOLIM, Leomar. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Site: www.domleomar.com.br/palestras
- CNBB. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023. 1ª edição. Edições CNBB: Brasília. 2019.
- Fotos: Google ; Portal R3; Arquivo Pessoal